



## **SANEPAR EM DESTAQUE**

### **3.º TRIMESTRE DE 2017**

- ✓ **RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE: R\$ 175 MILHÕES;**
- ✓ **ACRÉSCIMO DE 25.278 NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO NO 3T17, ULTRAPASSANDO 2 MILHÕES DE LIGAÇÕES;**
- ✓ **A COMPANHIA ESTÁ EM PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UNITS COM AS AÇÕES DE SUA EMISSÃO.**

#### **MISSÃO**

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

#### **VISÃO**

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

#### **NOSSOS VALORES**

Competência

Comprometimento

Ética

Inovação

Profissionalismo

Respeito

Responsabilidade

Transparência

## RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017

Curitiba, Brasil, 07 de novembro de 2017 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (B3: SAPR3 e SAPR4), uma das principais prestadoras de serviço de saneamento básico do Brasil, atuante no Estado do Paraná, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras-0>

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

### PERÍODO DE: 01/07/2017 A 30/09/2017

- ✓ O EBITDA 3T17 foi de R\$ 350,2 milhões, 27,15% superior ao comparado ao EBITDA 3T16 de R\$ 275,4 milhões;
- ✓ O EBIT do 3T17 foi de R\$ 289,7 milhões, 31,56% maior se comparado ao EBIT do 3T16 R\$ 220,2 milhões;
- ✓ A Receita Operacional Líquida do 3T17 foi de R\$ 1.008,7 milhões, 16,18% maior que a Receita Operacional Líquida do 3T16 R\$ 868,2 milhões;
- ✓ O Lucro Bruto foi de R\$ 609,7 milhões no 3T17 em comparação ao Lucro Bruto de R\$ 519,6 milhões no 3T16 com uma variação de 17,34% e a Margem Operacional Bruta foi de 56,09% para 3T17;
- ✓ O Lucro Líquido do 3T17 foi de R\$ 175,1 milhões, 52,81% maior que o Lucro Líquido do 3T16 R\$ 114,6 milhões;
- ✓ O Plano de Investimento - No 3T17 a Companhia investiu R\$ 193 milhões comparativamente a R\$ 185,7 milhões no 3T16, se destina a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de manter a qualidade nos serviços já prestados, em especial à crescente demanda por serviços de esgoto nos municípios que a Companhia atende.
- ✓ O Índice de Perdas por Ligação (IPL) - A média do IPL do fechamento do 3T17 foi de 233,3 se comparado ao do fechamento do 3T16 de 231,4, captando um sensível aumento de 0,82%, apesar da execução das medidas de controle operacional adotadas.

## LUCRO LÍQUIDO

O Resultado Líquido da Companhia de R\$ 175,1 milhões obtido no 3T17 foi 52,81% superior ao resultado do mesmo período do ano anterior de R\$ 114,6 milhões (3T16). Cabe ressaltar que o resultado líquido acumulado no ano, fechou com um aumento de 13,69% em relação ao mesmo período de 2016, sendo R\$ 532 milhões e R\$ 467,9 milhões respectivamente. Para a Margem Líquida, obteve-se uma variação positiva de 31,82% resultante de 17,35% para 3T17 superior a 13,20% verificada no mesmo trimestre de 2016.

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	
Rentabilidade sobre o PL	10,8%
Patrimônio Líquido	R\$ 5.032,4 milhões
Ativos Totais	R\$ 9.876,7 milhões
Investimentos no Trimestre	R\$ 193,0 milhões
Amortização de Recursos Captados	R\$ 250,6 milhões

### INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	
Índice de fornecimento de água tratada	100%
Total de Ligações <sup>1</sup>	3.068.242
Extensão da rede	52.353 km

<sup>(1)</sup> Considera 4 ligações industriais

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO	
Índice de coleta de esgoto	70,2%
Índice de tratamento de esgoto	100%
Total de Ligações	2.012.976
Extensão da rede	34.082 km

RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA	PERÍODO		
	3T17 (R\$ mil)	3T16 (R\$ mil)	Var. %
Receita Operacional (Água + Esgoto + Serviços e Outros)	1.008.668	868.215	16,18
Lucro Bruto	609.728	519.566	17,35
EBIT	289.665	220.239	31,52
<b>EBITDA</b>	<b>350.178</b>	<b>275.402</b>	<b>27,15</b>
Depreciações/Amortizações	(60.513)	(51.163)	18,27
<b>Lucro Líquido</b>	<b>175.066</b>	<b>114.562</b>	<b>52,81</b>
LPA ON (Lucro por Ação Ordinária)	0,3258		
LPA PN (Lucro por Ação Preferencial)	0,3584		

## RESULTADOS

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 1.087,0 milhões no 3T17, um aumento de 16,29%, em relação aos R\$ 934,8 milhões no 3T16. O reposicionamento tarifário de 8,53% para o ano de 2017, advindo do diferimento da Revisão Tarifária Periódica de 25,63%, aplicado nas contas a partir de 01/06/2017, tiveram seu reflexo integral registrado no terceiro trimestre.

A constante ampliação dos serviços de água e esgoto e o crescimento das ligações de água e ligações de esgoto também contribuíram com o aumento ocorrido em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importante destacar que cerca de 184 mil famílias são beneficiadas pela Tarifa Social, representando 2,37% da Receita Operacional Bruta no terceiro trimestre de 2017.

#### Receita de Água

A receita de água teve um aumento significativo de 15,74% passando de R\$ 571,4 milhões no 3T16 para R\$ 661,4 milhões no 3T17, variando, em comparação com o mesmo período de 2016 com o decréscimo no volume faturado de água de 12,14% em virtude da alteração da estrutura tarifária. Foi verificado ainda, um incremento de ligações de água de 1,40% no ano de 2017.

#### Receita de Esgoto

A receita de esgoto, na mesma linha que a receita com água aumentou 18,50% passando de R\$ 319,3 milhões no 3T16 para R\$ 378,4 milhões no 3T17, o decréscimo no volume faturado de esgoto foi de 9,25%, assim como no volume faturado de água, em virtude da alteração da estrutura tarifária. Para o esgoto, o incremento de ligações foi de 3,05% no ano de 2017.

#### Receita de Serviços e Outras Receitas

A receita com Serviços e demais receitas aumentaram de R\$ 43,9 milhões no 3T16 para R\$ 47,2 milhões no 3T17, com uma variação de 7,37%. Esta variação, teve reflexo em função do crescimento dos serviços prestados a prefeituras, reajuste do valor cobrado da taxa de coleta de lixo e da apropriação para receita dos saldos de contas cauções/garantias, bloqueadas e transferidas judicialmente para as contas judiciais ocorridos desde o início de 2017.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	PERÍODO		
	3T17 (R\$ mil)	3T16 (R\$ mil)	Var. %
Água	661.397	571.429	15,74
Esgoto	378.416	319.344	18,50
Serviços e Outros	47.234	43.993	7,37
<b>Total</b>	<b>1.087.047</b>	<b>934.767</b>	<b>16,29</b>

#### Custos dos Produtos e Serviços

Os Custos dos Produtos e Serviços Prestados no segmento água somaram R\$ 281,3 milhões no 3T17, em relação aos R\$ 252,1 milhões computados no período de 3T16, no segmento esgoto totalizaram R\$ 117,7 milhões no 3T17 em relação aos R\$ 96,6 milhões verificados no 3T16. A variação total computada para os

Custos Operacionais do 3T17 em relação ao 3T16 foi de 14,42%. Cabe informar que os custos referentes ao segmento Resíduos Sólidos representam cerca de 3% do custo do 3T17.

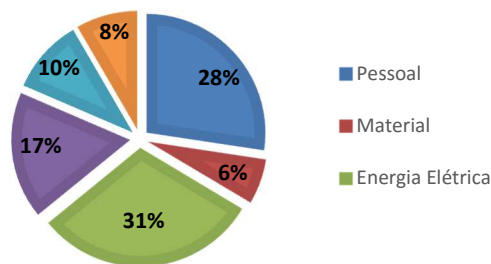
A principal variação ocorreu nos custos com pessoal, ainda com o reflexo decorrente do reajuste de 4,69% nas verbas trabalhistas em função da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018 e ao Ciclo Anual de Avaliação 2016 com impacto de 2%; Aumento do quadro funcional efetivo; Reajuste de 6,64% do SANESAÚDE, bem como os reflexos das Provisões de indenização trabalhista referente ao Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e ao Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC instituídos em Setembro/2017, estes com custos de R\$ 11,7 milhões apropriados.

Outra importante variação, com reflexos no 3T17 foi o custo com remoção de resíduos de esgoto, pela antecipação das dragagens de lagoas, remoção e transporte de lodo para aterro sanitário com aproximadamente 29% de aumento, impactando o grupo de Serviços com Terceiros.

O&M	Água			Esgoto*			TOTAL			TOTAL
	3T17	3T16	Var %	3T17	3T16	Var %	3T17	3T16	Var %	%
Pessoal	(77.065)	(61.788)	4,72	(26.202)	(20.227)	29,54	(103.267)	(82.015)	25,91	25,89
Material	(17.374)	(17.911)	(3,00)	(9.526)	(7.490)	27,18	(26.900)	(25.401)	5,90	6,74
Energia Elétrica	(85.890)	(76.108)	12,85	(9.267)	(8.499)	9,04	(95.157)	(84.607)	12,47	23,85
Serviços de Terceiros	(48.863)	(47.179)	3,57	(38.417)	(28.470)	34,94	(87.280)	(75.649)	15,37	21,88
Subtotal	(229.192)	(202.986)	12,91	(83.412)	(64.686)	28,95	(312.604)	(267.672)	16,79	
Depreciação e Amortização	(28.607)	(26.236)	9,04	(26.540)	(23.646)	12,24	(55.147)	(49.882)	10,55	(13,82)
Outros Custos	(23.484)	(22.862)	2,72	(7.705)	(8.234)	(6,42)	(31.189)	(31.096)	0,30	(7,82)
<b>TOTAL</b>	<b>(281.283)</b>	<b>(252.084)</b>	<b>11,58</b>	<b>(117.657)</b>	<b>(96.566)</b>	<b>21,84</b>	<b>(398.940)</b>	<b>(348.650)</b>	<b>14,42</b>	<b>100,00</b>

\* Os custos referentes aos Resíduos Sólidos estão agregados aos Custos com Esgoto

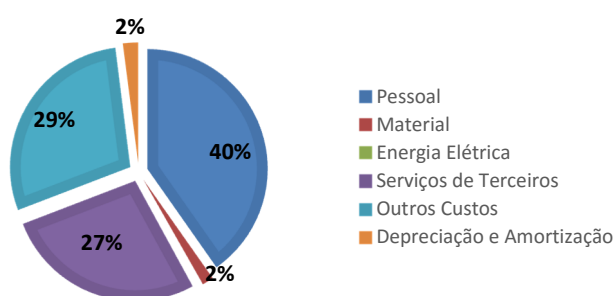
CUSTOS OPERACIONAIS - 3T17



## Despesas Comerciais

Em relação às Despesas Comerciais, o aumento foi de 15,48%, passando de R\$ 65 milhões no 3T16 para R\$ 75 milhões no 3T17 tendo como principal variação, as despesas com pessoal, ainda com o reflexo decorrente do reajuste de 4,69% nas verbas trabalhistas em função da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018 e ao Ciclo Anual de Avaliação 2016 com impacto de 2%; Aumento do quadro funcional efetivo; Reajuste de 6,64% do SANESAÚDE, bem como os reflexos das Provisões de indenização trabalhista referente ao Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e ao Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC instituídos em Setembro/2017, estes com apropriação de R\$ 3,2 milhões.

COMERCIAIS	3T17	3T16	%
Pessoal	(30.396)	(25.123)	20,99
Material	(1.150)	(814)	41,28
Energia Elétrica	206	(167)	(223,35)
Serviços de Terceiros	(20.459)	(17.547)	16,60
Outros Custos	(21.778)	(19.895)	9,46
Depreciação e Amortização	(1.501)	(1.468)	2,25
<b>TOTAL</b>	<b>(75.078)</b>	<b>(65.014)</b>	<b>15,48</b>

**DESPESAS COMERCIAIS - 3T17**


### Despesas Administrativas

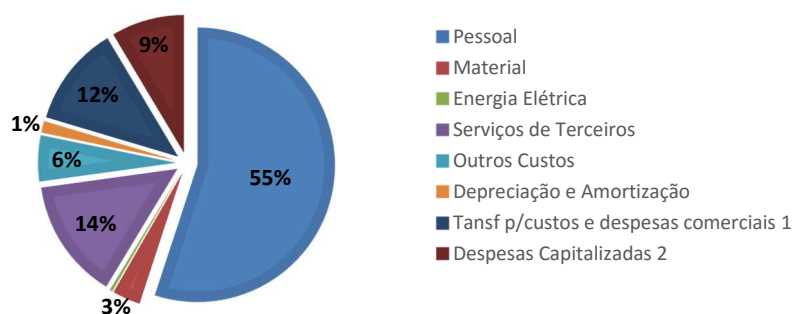
As Despesas Administrativas variaram 12,65% em relação ao 3T16 de R\$ 145,3 milhões para R\$ 163,7 milhões no 3T17.

As despesas com pessoal, também trazem os reflexos dos reajustes nas verbas trabalhistas, bem como as Provisões de indenização trabalhista referente ao Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e ao Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC instituídos em Setembro/2017, estes com apropriação de R\$ 15,4 milhões.

ADMINISTRATIVAS	3T17	3T16	%
Pessoal	(153.849)	(137.118)	12,20
Material	(9.215)	(8.182)	12,63
Energia Elétrica	945	(874)	(208,12)
Serviços de Terceiros	(39.587)	(39.825)	(0,60)
Outros Custos	(15.116)	(10.273)	47,14
Depreciação e Amortização	(3.865)	(3.698)	4,52
Tansf p/custos e despesas comerciais <sup>1</sup>	33.113	30.975	6,90
Despesas Capitalizadas <sup>2</sup>	23.920	23.713	0,87
<b>TOTAL</b>	<b>(163.654)</b>	<b>(145.282)</b>	<b>12,65</b>

<sup>1</sup>Despesas lançadas previamente como administrativas e transferidas para custos e despesas comerciais

<sup>2</sup>Despesas capitalizadas com as obras, relacionadas a projetos e outros

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS -3T17**




## Custos e Despesas relativos ao Programas PAI e PDVTC 2017

A Companhia instituiu em Fevereiro/2017 e novamente em Setembro/2017, o Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e o Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC. O PAI teve como objetivo possibilitar aos empregados aposentados ou em condições de aposentadoria, solicitarem o seu desligamento do quadro funcional.

A adesão ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI foi de 285 empregados e ao Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimentos – PDVTC mais 14 empregados num total de 299 empregados.

Como resultado a Companhia terá uma redução de 5,4% nos custos e despesas de pessoal, com valor estimado de R\$ 59 milhões e Payback de aproximadamente 9 meses.

## Receitas/Despesas Financeiras

O resultado obtido com as Receitas Financeiras para o 3T17 foi bem elevado em relação a 3T16, variando 51,13%. Os valores alcançados foram R\$ 14,3 milhões para o referido período de 2016 e R\$ 21,6 para o trimestre atual, tendo como principal motivador as receitas de aplicações financeiras e atualizações monetárias de contratos de parcelamentos de contas com órgãos públicos.

As despesas financeiras apresentaram queda de 23,41% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, também impactada pelas variações monetárias de empréstimos e financiamentos pela redução da Taxa Referencial – TR e do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

RECEITAS FINANCEIRAS	3T17	3T16	Var %
Aplicações Financeiras	12.224	8.154	49,91
Outras Receitas Financeiras	2.547	1.858	37,08
Variações Monetárias Ativas	6.805	4.264	59,59
<b>TOTAL</b>	<b>21.576</b>	<b>14.276</b>	<b>51,13</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	3T17	3T16	Var %
Juros e Taxas de Financiamentos e Debêntures	(44.089)	(52.150)	(15,46)
Variações Monetárias Passivas	(4.117)	(10.402)	(60,42)
Outras Despesas Financeiras	(667)	(1.261)	(47,11)
<b>TOTAL</b>	<b>(48.873)</b>	<b>(63.813)</b>	<b>(23,41)</b>
<b>TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(27.297)</b>	<b>(49.537)</b>	<b>(44,90)</b>

## Contas a Receber de Clientes

Os valores totais a Receber de Clientes, líquidos da Provisão para Perdas, aumentaram 9,05% em relação ao montante verificado no 2T17, tendo sido assim como nos trimestres anteriores, ajustados a Valor Presente.

As Contas a Receber Vencidas, líquidas apresentaram redução de 3,33% em relação ao trimestre anterior.

Os valores que compõem as Contas a Receber Vencidas, apresentam pendências de Prefeituras Municipais no montante de R\$ 3,2 milhões até o terceiro trimestre de 2017 e R\$ 6,2 milhões para o ano de 2016, de Particulares no montante de R\$ 165,6 milhões até 3T17 e R\$ 145,5 milhões também para o ano

de 2016; do setor Federal R\$ 521 mil no 3T17 e R\$ 453 mil em 2016, e ainda para o setor Estadual, apresentam o montante de R\$ 6,7 milhões no 3T17 e R\$ 24,3 milhões no fechamento de 2016.

Para o Poder Público, não são aplicadas todas as medidas cabíveis de recebimento, como o corte de ligações por exemplo. No entanto, a Companhia promove esforços, por meio de negociações junto aos órgãos Municipais, através de encontro de contas quando possível.

O nível de provisão para Perdas na Realização do Contas a Receber de R\$ 164,3 milhões no 3T17 continua convergindo com o setor de saneamento, considerado dentro da normalidade.

Os saldos de Contas a Receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

<b>CONTAS A RECEBER DE CLIENTES</b>	<b>3T17</b>	<b>2T17</b>	<b>%</b>
Contas a Receber Vincendas	246.181	220.062	11,87
Contas a Receber de Parcelamentos	51.676	36.634	41,06
Ajuste a Valor Presente	(2.936)	(2.773)	5,88
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	156.494	139.354	12,30
<b>TOTAL</b>	<b>451.415</b>	<b>393.277</b>	<b>14,78</b>

<b>CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS</b>	<b>3T17</b>	<b>2T17</b>	<b>%</b>
DE 1 A 30 DIAS	114.289	101.079	13,07
DE 31 A 60 DIAS	28.073	28.523	(1,58)
DE 61 A 90 DIAS	10.906	11.919	(8,50)
DE 91 A 180 DIAS	18.439	21.498	(14,23)
MAIS DE 180 DIAS	168.608	177.556	(5,04)
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(164.309)	(158.500)	3,66
<b>TOTAL</b>	<b>176.006</b>	<b>182.075</b>	<b>(3,33)</b>

<b>TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS</b>	<b>627.421</b>	<b>575.352</b>	<b>9,05</b>
---	----------------	----------------	-------------

<b>CURTO PRAZO</b>	<b>614.697</b>	<b>564.199</b>	<b>8,95</b>
<b>LONGO PRAZO</b>	<b>12.724</b>	<b>11.153</b>	<b>14,09</b>



## ENDIVIDAMENTO

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, apresentaram um pequeno aumento de 0,74% passando de R\$ 2.615,9 milhões no 2T17 para R\$ 2.635,3 milhões incorridos no 3T17.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 54 meses, equivalente a 04 anos e 06 meses e representa 27,7% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	vencimento final	3T17	2T17
Debêntures 6ª Emissão - 1ª série	1.28%	DI	2018	80.715	83.242
Debêntures 6ª Emissão - 2ª série	1.32%	DI	2019	171.312	176.757
Debêntures 5ª Emissão - 2ª série	1.06%	DI	2018	194.418	189.596
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	1.10%	DI	2018	138.564	135.128
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6.99%	IPCA	2020	133.073	130.570
BNDES	1.82% e 2.50%	TJLP	2023	94.044	101.725
Banco do Brasil - PSI	3.00% a 6.00%	-	2024	20.002	20.843
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série	1.92%	TJLP	2024	84.750	87.548
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série	9.20%	IPCA	2024	121.717	148.205
Debêntures 2ª Emissão - 3ª série	1.92%	TJLP	2024	113.000	116.730
Banco Itaú – PSI/13	3.00% a 6.00%	-	2025	23.141	24.025
Debêntures 4ª Emissão - 1ª série	1.67%	TJLP	2027	177.061	181.818
Debêntures 4ª Emissão - 2ª série	7.44%	IPCA	2027	82.841	85.077
BNDES – PAC2	1.76% e 2.05%	TJLP	2028	194.844	188.992
Arrendamento Mercantil Financeiro	12.12%	IPC-FIPE	2036	107.902	54.429
Caixa Econômica Federal	6.62% a 12.68%	TR	2038	897.949	891.266
<b>Saldo no Final do período</b>				<b>2.635.333</b>	<b>2.615.951</b>
<b>Parcelas Vencíveis a Curto Prazo</b>				<b>553.232</b>	<b>478.318</b>
<b>Parcelas Vencíveis a Longo Prazo</b>				<b>2.082.101</b>	<b>2.137.633</b>
<b>SERVIÇO DA DÍVIDA</b>				<b>ACUMULADO</b>	<b>ACUMULADO</b>
<b>Juros</b>				<b>24.564</b>	<b>119.519</b>
<b>Principal</b>				<b>31.851</b>	<b>192.066</b>
<b>Totais</b>				<b>56.415</b>	<b>311.585</b>

### INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	3T2017	2016	2015	2014	2013
Economias de água atendidas com rede de distribuição - IARDA	3.813	3.730	3.643	3.525	3.388
Índice de atendimento com rede de distribuição – (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	166	164	170	168	176
Nº de Poços	1.058	1.037	1.027	1.019	999
Nº de Captações de superfície	229	232	228	239	237
Nº de ligações	3.068.242	3.025.780	2.979.363	2.909.401	2.816.414
Km de rede assentada	52.353	51.558	49.603	47.176	45.262
Receita bruta - R\$ mil	661.398	2.309.458	1.944.616	1.752.115	1.600.522
Volume produzido - m <sup>3</sup>	568.133.691	742.253.014	725.768.543	735.028.348	721.041.283
Volume medido - m <sup>3</sup>	372.706.309	483.984.520	480.253.979	494.064.389	475.310.852
Volume faturado - m <sup>3</sup>	420.576.196	587.459.667	582.593.620	586.594.073	564.037.262
Índices de Perda:					

No sistema distribuidor - %	34,4	34,8	33,8	32,8	34,1
No faturamento - %	26,0	20,9	19,7	20,2	21,8
Evasão de receita - %	2,9	3,3	2,7	1,3	2,5
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	233,3	233,1	225,8	226,9	239,0
ESGOTO	3T2017	2016	2015	2014	2013
Economias de esgoto atendidas com rede coletora - IARCE	2.675	2.579	2.446	2.300	2.168
Índice de atendimento com rede coletora - %	70,2	69,1	67,1	65,3	64,0
Nº de Estações de tratamento	242	239	234	234	230
Nº de Ligações	2.012.976	1.953.484	1.859.533	1.759.422	1.667.163
Km de rede assentada	34.082	33.069	31.073	28.937	27.875
Receita bruta - R\$ mil	378.416	1.270.631	1.044.212	917.527	827.166
Volume coletado - m <sup>3</sup>	265.980.050	337.683.281	324.921.875	326.133.979	308.738.444
Volume tratado - m <sup>3</sup>	265.963.572	337.479.509	324.408.577	324.464.460	306.521.830
Volume faturado - m <sup>3</sup>	300.466.451	408.529.723	392.453.018	385.047.354	363.627.081
Análises:					
Tratado/Coletado - %	100,0	99,9	99,8	99,5	99,3
Faturado/Coletado - %	113,0	121,0	120,8	118,1	117,8

## EXPANSÃO

No 3T17 foi acrescentado ao intangível 259,2 km de extensão de rede de água, completando 52.353 km, também houve um incremento de 19.859 novas ligações de água, e no sistema de esgoto, foram acrescentados 535,1 km de rede coletora, completando 34.082 km, com incremento de 23.757 novas ligações.

No 3T17, a Companhia investiu R\$ 193,0 milhões, isto representa 1,1 vez o valor depreciado no ano. O investimento no segmento água corresponde a R\$ 92,8 milhões. Para o segmento esgoto o investimento foi de R\$ 72,5 milhões e R\$ 27,8 milhões em outras imobilizações tais como melhorias e atualização tecnológica para aumentar a eficiência e reduzir os impactos ambientais de seu complexo operacional.

## INDICADORES FINANCEIROS

BALANÇO DO PERÍODO	3T2017	2016	2015	2014	2013
Receita Líquida	1.008.668	3.477.525	2.971.185	2.617.040	2.370.179
Lucro da Atividade (EBITDA)*	350.175	1.312.619	967.494	942.155	937.573
Lucro Líquido	175.066	626.847	438.444	421.586	402.904
Patrimônio Líquido	5.032.351	4.808.673	4.180.307	3.801.085	3.566.842
Investimentos	192.978	708.833	795.089	959.566	787.001
Remuneração aos acionistas	159.510	297.585	207.903	167.545	126.837
INDICADORES	3T2017	2016	2015	2014	2013
Margem EBITDA	34,7%	37,7%	32,6%	36,0%	39,6%
Margem Líquida	17,4%	18,0%	14,8%	16,1%	17,0%
Rentabilidade do PL	3,5%	13,0%	10,5%	11,1%	11,3%
Giro dos Ativos	0,3X	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X
Valor Patrimonial da Ação R\$	9,99	9,55	8,77	7,98	7,48
Liquidez Corrente	1,0	1,3	1,0	0,7	1,1
Dívida Líquida/PL	0,5X	0,6X	0,6X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	10,3	8,6	3,6X	6,6X	8,0X
Preço/VPA	1,0X	0,8X	0,3X	0,7X	0,9X
Valor de Mercado	5.060.859	5.415.153	1.596.678	2.764.397	3.231.485

\* Em 2017 o EBITDA não sofreu ajustes, foi calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

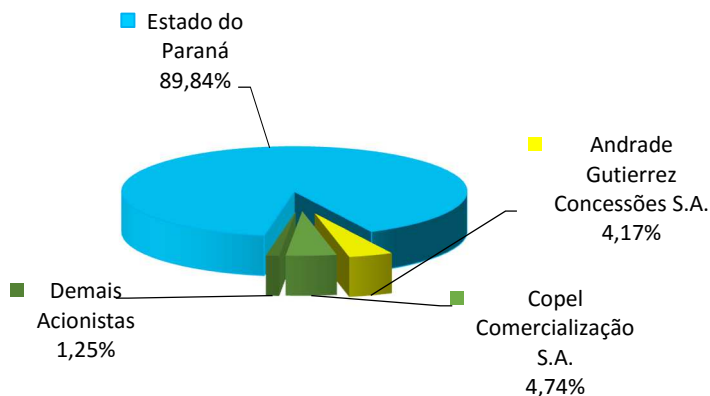
## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.724 ações ordinárias e 335.823.449 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior.

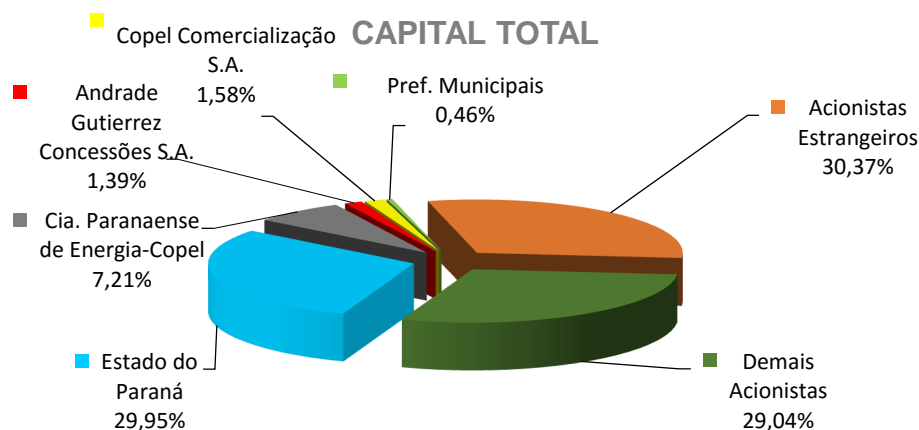
O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 2.854.952, líquido da captação R\$ 2.847.664 e sua composição acionária, esta representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	150.845.890	1	150.845.891	854.929		854.929	89,84%	29,95%
Cia. Paranaense de Energia-Copel		36.343.267	36.343.267		205.978	205.978		7,21%
Copel Comercialização S.A.	7.956.306		7.956.306	45.093		45.093	4,74%	1,58%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	7.000.000		7.000.000	39.673		39.673	4,17%	1,39%
Pref. Municipais		2.292.955	2.292.955		12.995	12.995		0,46%
Acionistas Estrangeiros	400	153.001.101	153.001.501	2	867.144	867.146		30,37%
Demais Acionistas	2.109.128	144.186.125	146.295.253	11.954	817.184	829.138	1,25%	29,04%
<b>TOTAL</b>	<b>167.911.724</b>	<b>335.823.449</b>	<b>503.735.173</b>	<b>951.651</b>	<b>1.903.301</b>	<b>2.854.952</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### CAPITAL VOTANTE



### CAPITAL TOTAL



## MERCADO DE CAPITAIS

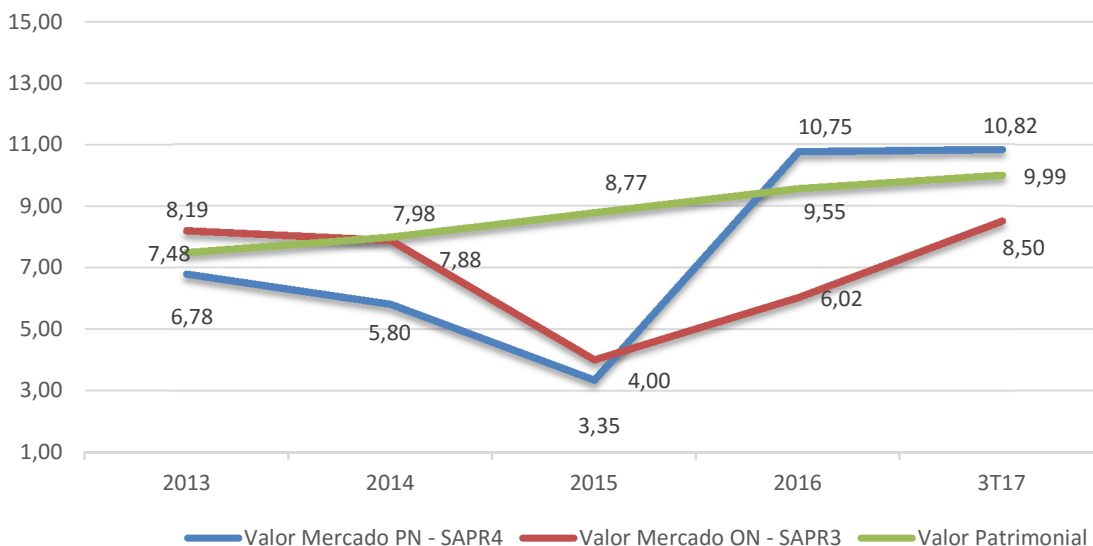
No 3T17 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 10,82 contra R\$ 8,57 no 3T16 e a ação ordinária (ON), SAPR3, encerrou o trimestre em R\$ 8,50.

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (B3) encerrou o 3T17 com uma variação acumulada positiva de 0,65%, ante uma variação positiva de 172,9% registrada no mesmo período do ano anterior, motivada pelo Re-IPO.

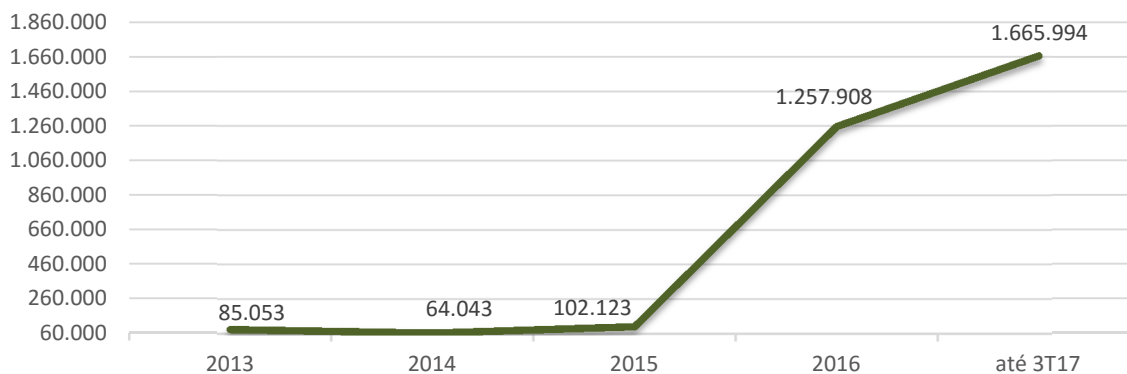
O valor patrimonial de cada ação no 3T17 foi de R\$ 9,99 enquanto que no 3T16 foi registrado R\$ 9,22.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 3T17 foi de R\$ 1.666,0 milhões em relação a R\$ 255,6 milhões registrado no 3T16.

### COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E DE MERCADO



### EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO NEGOCIADO



## PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma, do artigo 202 da Lei das S.A.

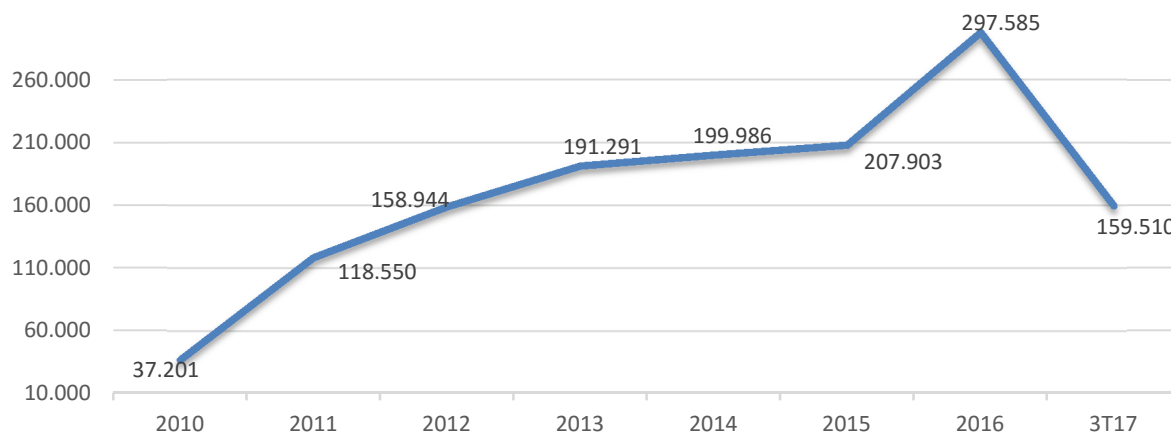
A Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício e eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Em 27 de abril de 2017, a Assembleia de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2016, no montante bruto de R\$ 297.585, que líquido de Imposto de Renda Retido na Fonte representava R\$ 281.471, sendo que até 30 de junho de 2017, foi quitado o montante de R\$ 272.909.

O Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 6ª/2017 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 13 de junho de 2017, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio, a razão de 50%, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2017. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2017, foi de R\$ 159.510, sendo retido o valor de R\$ 13.560 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$ 54.233.

### REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS



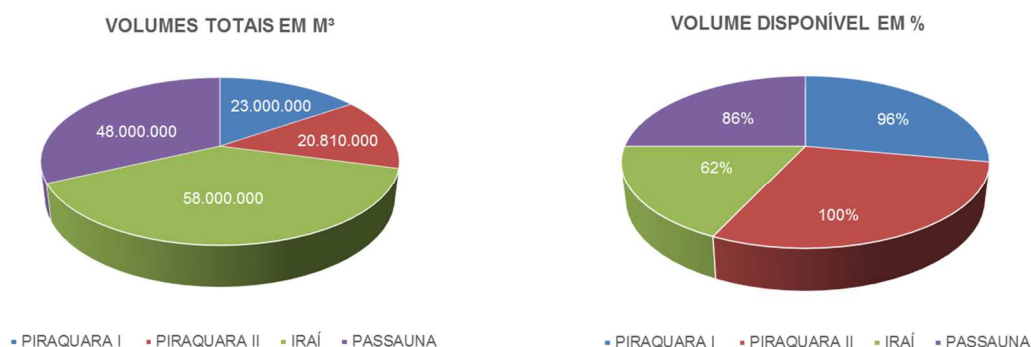
## VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidroelétrica Itaipu Binacional do lago de Itaipu no Rio Paraná.

Nossas barragens são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade sendo superiores a 15 metros.

Devido o extenso período sem chuvas durante o último trimestre, as barragens tiveram seu nível afetado (conforme demonstrado no gráfico abaixo), o que já foi sanado com o grande volume de chuvas, verificado durante a elaboração deste relatório.



## MAIORES CONCESSÕES

10 Maiores Contrados (54,9% da Receita Total)					Índice de cobertura		Economias ativas totais ('000)	
Municípios	% Receita total	Período remanescente de concessão	Tipo de concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	24,5%	14,3 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	94,3%	800,2	755,8
Londrina	7,2%	28,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	90,2%	237,1	217,5
Maringá	5,2%	22,9 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	100,0%	160,4	161,0
Ponta Grossa	3,6%	8,5 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	89,9%	136,0	121,4
Cascavel	3,4%	7,2 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	97,3%	117,8	116,4
Foz do Iguaçu	3,4%	26,4 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	76,0%	105,5	81,4
São José dos Pinhais	2,8%	26,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	68,8%	104,9	72,8
Colombo	1,8%	Vencido	Água e Esgoto	Concessão	100%	60,2%	82,0	50,4
Guarapuava	1,6%	25,1 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	77,2%	61,8	48,5
Araucária	1,4%	15,0 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	62,6%	49,0	30,5
					<b>100%</b>	<b>70,2%</b>	<b>3.821,3</b>	<b>2.723,5</b>

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 5,2% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 17,63% vencem de 2017 a 2026 e 77,17% foram renovados tendo seus vencimentos a partir de 2027. Para os casos de concessões que não



forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores residuais dos ativos relacionados à concessão.

### Número de Ligações de Água e Esgoto

CLASSES	Água			Esgoto		
	3T17	3T16	Var %	3T17	3T16	Var %
RESIDENCIAL	2.790.986	2.746.823	1,61	1.816.860	1.733.758	4,79
COMERCIAL	215.658	201.358	7,10	163.915	150.456	8,95
INDUSTRIAL	12.576	12.289	2,34	4.979	4.705	5,82
UTILIDADE PÚBLICA	23.094	22.300	3,56	13.964	13.032	7,15
PODER PÚBLICO	25.928	25.844	0,33	13.258	12.744	4,03
<b>TOTAL</b>	<b>3.068.242</b>	<b>3.008.614</b>	<b>1,98</b>	<b>2.012.976</b>	<b>1.914.695</b>	<b>5,13</b>

### Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m<sup>3</sup>

CLASSES	Água			Esgoto		
	3T17	3T16	Var %	3T17	3T16	Var %
RESIDENCIAL	107.967.050	124.372.771	(13,19)	77.384.038	86.182.950	(10,21)
COMERCIAL	10.816.904	11.889.019	(9,02)	9.701.851	10.359.457	(6,35)
INDUSTRIAL	2.709.984	2.850.744	(4,94)	753.615	801.402	(5,96)
UTILIDADE PÚBLICA	1.259.751	1.332.426	(5,45)	929.246	989.640	(6,10)
PODER PÚBLICO	4.981.325	4.938.368	0,87	3.647.960	3.503.412	4,13
<b>TOTAL</b>	<b>127.735.014</b>	<b>145.383.328</b>	<b>(12,14)</b>	<b>92.416.710</b>	<b>101.836.861</b>	<b>(9,25)</b>

Devido a alteração da estrutura tarifária aplicada a partir de janeiro, pode-se observar uma queda (já esperada) no volume faturado. No entanto, em linha com a expectativa de crescimento da Companhia, estão as variações positivas que refletem o aumento das ligações de água e esgoto para o período.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA – B3

Desde 21 de dezembro de 2016, a Companhia integra o Nível 2 de Governança Corporativa. Este segmento especial do mercado de ações da B3 é regido por Regulamento apropriado (Nível 2), o qual estabelece regras de governança corporativa mais rigorosas que as disposições da Lei das Sociedades por Ações, particularmente em relação à transparência e proteção aos acionistas minoritários.

Em atendimento ao Nível 2, de Governança Corporativa da B3, a Companhia instaurou no primeiro semestre de 2017, os Comitês de Auditoria Estatutário e de Indicação e Avaliação somando-se ao já existente Comitê Técnico, aos Conselhos Fiscal e de Administração. A empresa conta atualmente com dois membros independentes no Conselho de Administração em consonância com o definido pela legislação vigente.

Em atendimento ao Nível 2 da B3 e à Lei nº 13.303/2016, a Sanepar passou a adotar novas práticas de governança corporativa. A Lei nº 13.303, também conhecida como Lei das Estatais, disciplina o estatuto jurídico das empresas públicas ou de economia mista que exploram atividade econômica de produção ou de comercialização de bens ou de prestação de serviços públicos. Para tanto, a Sanepar conta com a Assessoria de Governança Corporativa-AGC, para, entre outras funções, assessorar os órgãos e agentes de governança, dar publicidade às diretrizes de governança, realizar o controle dos encaminhamentos e



demandas, desenvolver políticas e os regimentos internos, atuar frente os mecanismos de gestão, de riscos e de controles internos.

## **REGULAÇÃO – PRIMEIRA REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA**

A Primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP foi concluída com a publicação da Resolução Homologatória nº 003 de 12 de abril de 2017, emitida pela AGEPAR na qual aprovou a Nota Técnica Final 001/2017. Por meio da Resolução a agência apresentou o Reposicionamento Tarifário, Diferimento e Reestruturação Tarifária que passaram a ser adotados pela Companhia desde meados de maio de 2017, com reflexo nas faturas emitidas a partir de 1º de junho de 2017, tendo sido integralmente aplicados no terceiro trimestre de 2017.

Para reforçar: O índice de reposicionamento tarifário aprovado foi de 25,63% diferido em 08 anos com a primeira parcela de 8,53% aplicada em 2017 e as demais a um índice de 2,11% acrescido da diferença entre receitas Requerida e Verificada com a devida correção financeira através da aplicação da Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

A reestruturação tarifária alterou a tarifa mínima para o correspondente volume de 5m<sup>3</sup> (cinco metros cúbicos) observados os devidos ajustes, realizando ainda, o incremento de faixas de consumo. Os requisitos e benefícios da Tarifa Social foram mantidos.

## **EQUIDADE DE GÊNERO NA SANEPAR**

A Política de Equidade de Gênero, aprovada em março deste ano visa promover continuamente a equidade de gênero nas relações sociais e de trabalho, e assegura a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, além de fortalecer a imagem da Companhia como empresa comprometida com as políticas públicas e com o desenvolvimento sustentável.

O Comitê de equidade de gênero da Sanepar pretende refinar o plano de ações em 5 eixos prioritários:

1) Programa, 2) Indicadores e Metas, 3) Divulgação, 4) Treinamento e 5) Ambiente organizacional.

Para reforçar: O tema está também presente no Curso à distância referente ao Código de Conduta e Integridade da Companhia.

## **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Na mesma linha da Política de Equidade de Gênero, há quase um ano, a Sanepar assinou o termo de adesão à Agenda 2030, para o Desenvolvimento Sustentável, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que têm a função de nortear ações dos 193 países signatários das Nações Unidas, a fim de erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, respeitando os limites do planeta.

Os ODS e outras convenções mundiais fundamentam as legislações e ajudam a moldar valores comuns, adotados por instituições de todo o mundo. Os ODS entraram em vigor em 1.º de janeiro de 2016 e espera-se que sejam cumpridos até 31 de dezembro de 2030.

No Paraná, o Governo do Estado formalizou adesão aos ODS em julho de 2016 e desde fevereiro de 2017 a Sanepar está a frente da Secretaria Executiva do movimento - *Nós Podemos Paraná* - para a promoção da municipalização dos ODS no Estado que conta ainda com o esforço da Copel, Celepar, Itaipu, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano/Paraná Cidade, Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Tribunal de Contas do Paraná, Assembleia Legislativa e do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná (CEDES) .

## **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (Rating) - Agência eleva nota da Sanepar**

No dia 16 de agosto, a agência de classificação de risco Moody's elevou a nota da Companhia para "Ba2" em escala global e "Aa2.br" em escala nacional, nesta, avançando duas notas, de A1.br para Aa2.br.

A classificação de risco de agências como a Moody's indica se um governo ou empresa tem boas condições de pagar suas dívidas ou se possui risco de dar calote. A elevação da nota da Sanepar deve-se, segundo a agência, à "conclusão da primeira revisão tarifária sob um mecanismo mais previsível de estabelecimento de tarifas" que avaliou ainda, o perfil de crédito da Sanepar destacando que "é suportado pelo histórico de intervenção estatal limitado" e a expectativa é a de que "o desempenho operacional resiliente continuará traduzindo-se em métricas de crédito fortes".

Segundo a Moody's, apesar da recessão do País, as quatro companhias de saneamento avaliadas, devem manter um desempenho operacional "relativamente isolado" do contexto brasileiro, a interpretação salienta a natureza essencial e insubstituível do serviço de fornecimento de água; a elevada concentração em clientes residenciais e o histórico de compensação tarifária para custos relacionados à inflação.

No entanto, a perspectiva visualizada pela Moody's é negativa para os ratings dos títulos do governo do Brasil. A qualidade de crédito de Companhias como a Sanepar e a estatal paulista, por exemplo, continua altamente dependente da qualidade de crédito soberano".

A data da última ação de rating (classificação de risco) da Sanepar pela Moody's foi em 17 de março de 2017.

## **PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL 2017**

*Companhia, melhor estatal paranaense no ranking, tem 100 pesquisas em andamento*

A Sanepar é a única representante do setor de saneamento básico no Prêmio Valor Inovação Brasil 2017, divulgado em 04 de julho. Além disso, a Companhia de Saneamento do Paraná é a estatal paranaense mais bem colocada entre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil.

Foram avaliados 18 setores e a Sanepar foi apontada para o terceiro lugar no Top 5 do setor Serviços. No ranking geral, ocupa a 86.<sup>a</sup> posição, evoluindo 33 posições em relação ao ranking anterior, quando ocupava a 119.<sup>a</sup> posição. Entre as oito organizações do Paraná que constam do ranking, a Sanepar é a quarta empresa mais inovadora.

Segundo o Anuário Valor Inovação, responsável pela divulgação do ranking, a Sanepar “direciona seus investimentos de acordo com a estratégia de estabelecer uma relação direta entre inovação e sustentabilidade.” O ranking é elaborado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria PwC.

O presidente da Companhia, afirma que o objetivo, ao investir em pesquisa e desenvolvimento (P&D), é “promover iniciativas que possam trazer melhorias para a operação e garantir vantagens competitivas e estratégicas.”

Os mais de 100 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em andamento na Companhia buscam soluções tecnológicas sustentáveis e inovadoras para os principais processos da empresa: água, esgoto, resíduos sólidos urbanos, energia e gestão. Dentre eles, destacam-se os projetos de abastecimento de água industrial (S3A3); de dessalinização e tratamento de água salobra e de aproveitamento do biogás gerado durante o tratamento de esgoto e, o programa de eficiência energética da Sanepar alocado em uma planta que terá capacidade para gerar 2,8 MW de energia, o suficiente para abastecer 2.100 unidades consumidoras ou 8.400 pessoas, com um investimento de R\$ 60 milhões na unidade.

O Presidente reitera que, nos últimos dois anos, foram gerados 43 produtos técnicos passíveis de aplicação na Companhia, “tornando-a referência nacional em alguns dos temas pesquisados.” Entre eles, está a destinação do lodo de esgoto gerado nas estações de tratamento. Em 2016, 25,4 mil toneladas de lodo higienizado foram encaminhadas para reciclagem agrícola para adubação de diferentes culturas, em 36 propriedades, num total de 1.867 hectares.

## **CS BIOENERGIA**

A CS Bioenergia S.A., em implantação ao lado da ETE Belém, tem como principal objetivo a destinação do resíduo resultante do tratamento de esgotos sanitários, composto essencialmente por matéria orgânica que promoverá ainda, por meio deste processo, a geração de energia a partir da biodigestão do lodo. A planta de biogás deverá processar resíduos orgânicos sólidos e líquidos e será automaticamente controlada, inclusive os sistemas de controle e de segurança.

No dia 29 de junho a CS Bioenergia recebeu o primeiro carregamento de lodo, que era desaguado e encaminhado para a estação de tratamento. Em 12 de setembro, iniciou o armazenamento do lodo nos tanques para início dos testes de produção de biogás. A previsão para geração de energia elétrica é ainda para 2017, em dezembro.

Outro serviço previsto na CS Bioenergia é o tratamento de resíduos orgânicos de grandes geradores, como “shoppings”, por exemplo.

O ganho relevante para a Companhia está na diminuição dos passivos ambientais, gerados pelos resíduos resultantes do processo de tratamento, que com a nova tecnologia, passam a receber um tratamento mais apropriado e efetivo com impacto positivo direto na questão relativa aos riscos ambientais.

Sobre a geração de energia, o jornalista Leno Falk, um dos selecionados para o Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental e que participou, em maio de 2017, juntamente com outros jornalistas de palestras técnicas e visitas ao Centro de Tecnologia Sustentáveis Sanepar (CETS), à ETE Belém e à CS Bioenergia, em Curitiba, produziu um material relativo ao tema. A reportagem da série “Brasil na rota da energia limpa”, lhe rendeu o 2º lugar do Prêmio, na categoria “Radiojornalismo”, divulgada pela agência

Radioweb. Além da premiada reportagem, as visitas e palestras são parte de um programa criado pela Agência Alemã de Cooperação GIZ renderam muitas outras reportagens, divulgadas em todo o Brasil.

Estas e outras visitas destinadas aos profissionais da imprensa, têm sido sistematicamente elaboradas e realizadas pela Unidade de Serviço de Comunicação Social – USCS da Companhia, com o intuito de cumprir sua Política de Comunicação.

Atualmente a Companhia é detentora de 40% do Capital da CS Bioenergia, entretanto, no dia 19 de setembro foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, proposta para aquisição de (mais) 11% das ações da CS Bioenergia pela Sanepar, o que garantirá o controle da empresa por parte da Companhia. O processo segue para aprovação das demais instâncias dos órgãos relacionados, instâncias legislativas do Estado do Paraná e Assembleia de Acionistas.

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UNITS

Com o intuito de atender à solicitação de acionistas, inclusive o acionista controlador Estado do Paraná, a Companhia elaborou processo e aprovou em suas instâncias internas de Governança Corporativa, o início de estudos para a Formação de UNITS com as ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Sanepar.

Assim iniciaram-se os procedimentos para o desenvolvimento do processo, que por meio de divulgação no dia 07 de julho de 2017, deu a devida ciência ao mercado, em consonância às exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

A continuidade do processo foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de outubro de 2017, com publicação de Fato Relevante contendo informações pertinentes e os procedimentos necessários para aqueles que optarem pela conversão e grupamento das ações, que se dará no período de 30 de outubro a 17 de novembro para a primeira janela de conversão, de 21 a 24 de novembro para a segunda janela e os dias 27 e 28 para última janela de conversão, esta restrita ao acionista controlador.

### SANEPAR CONQUISTA O PRÊMIO NACIONAL DE QUALIDADE EM SANEAMENTO - PNQS

Nos dias 10 e 11 de outubro as áreas corporativas da Companhia passaram pela avaliação do PNQS, considerado o mais importante prêmio do setor de saneamento promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES, coordenado pelo Comitê Nacional de Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (CNQA).

Pela primeira vez a Sanepar concorreu ao prêmio de forma corporativa, submetendo-se a avaliação para o Nível I – Compromisso com a Excelência.

A excelente notícia chegou no dia 31 de outubro quando a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES anunciou a conquista alcançada pela Companhia. Além da vitória em nível corporativo, a Gerência Geral Sudoeste, e as Gerências Regionais de Cascavel e de Pato Branco conquistaram o Prêmios Nível II Ouro.

Em novembro de 2016, durante a entrega do PNQS 2016, o presidente Mounir Chaowiche propôs esse nível de participação que segundo sua expectativa, oportunizaria em nível nacional, a evidência das melhores práticas da Companhia afirmando o compromisso da empresa com a excelência de gestão.



O prêmio avalia dezenas de práticas referentes a Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados, exigindo descrição e comprovação de execução de todas as práticas apontadas. E, conseqüentemente, compromete todas as áreas da Companhia à um olhar para o Modelo de Excelência de Gestão® - MEG, que até o momento se restringia às unidade de Operação. Essa implementação culminará num salto da qualidade de gestão da empresa como um todo.

O PNQS foi criado em 1997 com o objetivo de fomentar a melhoria da gestão nas empresas do setor de saneamento ambiental, por meio da avaliação do sistema de gestão, utilizando o Modelo de Excelência de Gestão® (MEG).

Desde a sua criação, a Sanepar candidatou 52 Unidades ou Gerências Gerais ao PNQS, nos Níveis I, II e III, e foi premiada com 38 troféus (7 de Ouro, 6 de Prata e 25 de Bronze) e 9 reconhecimentos de Distinção ou Diploma.

Para ganhar o prêmio, a organização deve estar alinhada ao Modelo de Excelência de Gestão® (MEG), que tem como objetivo estimular a implementação de práticas de gestão, para gerar resultados que tornem a organização mais competitiva e sustentável.

Fonte: Diálogo Sanepar

## PERFIL DA COMPANHIA

Fundada na década de 1960 e hoje uma das maiores empresas em operação no Estado, a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar é uma sociedade de economia mista, de capital aberto e controlada pelo Estado do Paraná. A Empresa presta serviços de fornecimento de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto e de gerenciamento de resíduos sólidos.

Responsável pela prestação de serviços de saneamento básico em 345 cidades do Paraná e outras 291 localidades de menor porte, além de Porto União, Município de Santa Catarina, possui uma rede de 86,4 mil quilômetros de tubulações utilizadas para captação, distribuição de água potável, coleta do esgoto e lançamento do efluente tratado. No segmento de resíduos sólidos, opera aterros sanitários em Apucarana, Cornélio Procopio e Cianorte – esse último atende também os Municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba (PR) e uma força de trabalho composta por mais de 7 mil empregados, a Sanepar é referência no País em saneamento básico. Oferece uma rede universalizada de abastecimento de água em todos os municípios que atende. No segmento esgoto, atinge o índice de tratamento de 100% do esgoto coletado antes de lançá-lo aos corpos hídricos.

Os investimentos para manter a atuação de excelência são constantes. Até o terceiro semestre de 2017 a Companhia destinou R\$ 508,7 milhões a obras de atualização tecnológica, melhoria e expansão das atividades do complexo operacional Sanepar – composto de Estações de Tratamento de Água (ETA), poços, reservatórios de água, Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e outros ativos, que se revertem em ganhos financeiros e ambientais para a Companhia e toda a sociedade. Também implantou 42,5 mil novas ligações de água e 59,5 mil novas ligações de esgoto no ano de 2017.

A Empresa detém, ainda, 40% de participação acionária na CS Bioenergia S.A., sociedade de propósito específico, constituída com a Cattalini Bioenergia para explorar a produção de energia a partir do lodo de esgoto, na unidade de biodigestão localizada ao lado da ETE Belém, em Curitiba. As atividades da CS



Bioenergia atenderão à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), atuando nos eixos de não geração/redução, reutilização, tratamento e disposição de resíduos.

A Companhia preza pela equidade entre esses diversos públicos na tomada de decisões estratégicas. Para isso, garante por meio do Estatuto Social, que os assentos nas diversas instâncias sejam divididos, de forma justa, entre representantes dos dois segmentos de acionistas – majoritário e minoritário. Itens financeiros e econômicos, incluindo contratos de concessão, são analisados pelo Comitê Técnico, que apoia a alta liderança. Todas as informações são submetidas a auditoria interna e externa. A Sanepar também está atenta aos riscos que possam afetar a Companhia. Por isso tem como prática constante a identificação e mitigação de eventuais ameaças aos negócios.

**Para informações adicionais, favor contatar a Assessoria de Relações com Investidores:**

Paulo Rogério Bragatto Battiston  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
(41) 3330-3033  
[paulorbb@sanepar.com.br](mailto:paulorbb@sanepar.com.br)

Jacques Geovani Schinemann  
Diretor Adjunto  
(41) 3330-3014  
[jacquesgs@sanepar.com.br](mailto:jacquesgs@sanepar.com.br)

Sonival Bergamann  
Assessoria de Relações com Investidores - ARI  
(41) 3330-3043  
[sonivalb@sanepar.com.br](mailto:sonivalb@sanepar.com.br)

Elzira Koswoski Scaramella  
Assessoria de Relações com Investidores - ARI  
(41) 3330-3089  
[elziraks@sanepar.com.br](mailto:elziraks@sanepar.com.br)

Fabiane Queiroz Santos Heinisch  
Assessoria de Relações com Investidores - ARI  
(41) 3330-3951  
[fabianeqsh@sanepar.com.br](mailto:fabianeqsh@sanepar.com.br)

BALANÇO PATRIMONIAL	3T2017	2T2017
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	17.008	10.814
Aplicações Financeiras	518.949	440.045
Contas a Receber de Clientes, Líquido	614.697	564.199
Estoques para Operação	35.579	36.151
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.194	22.878
Depósitos Vinculados	7.260	9.451
Despesas Pagas Antecipadamente	5.687	6.067
Outras Contas a Receber	53.697	57.691
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>1.254.071</b>	<b>1.147.296</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>911.750</b>	<b>875.885</b>
Depósitos Vinculados	49.051	47.881
Contas a Receber de Clientes, Líquido	12.724	11.153
Impostos e Contribuições a Recuperar	796	796
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	425.745	409.499
Depósitos Judiciais	181.927	175.009
Ativos Financeiros Contratuais	198.211	187.859
Despesas Antecipadas	42.563	42.955
Outros Créditos a Receber	733	733
<b>Investimentos</b>	<b>19.869</b>	<b>21.334</b>
<b>Intangível, líquido</b>	<b>7.557.997</b>	<b>7.383.837</b>
<b>Imobilizado, líquido</b>	<b>133.034</b>	<b>131.447</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.622.650</b>	<b>8.412.503</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.876.721</b>	<b>9.559.799</b>

BALANÇO PATRIMONIAL	3T2017	2T2017
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empreiteiros e Fornecedores	134.172	120.388
Salários e Encargos Sociais	238.182	211.985
Impostos e Contribuições	97.159	53.740
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	553.232	478.318
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	148.100	155.869
Contratos de Concessão	7.662	7.620
Cauções e Retenções Contratuais	2.562	2.318
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
Provisão para Contingências Tributárias	-	-
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	58.473	56.676
Receitas a Apropriar	4.200	4.200
Títulos a Pagar	-	-
Outras Contas a Pagar	36.486	38.512
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>1.280.228</b>	<b>1.129.626</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.082.101	2.137.633
Contratos de Concessão	85.161	86.542
Impostos e Contribuições	1.328	1.385
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
Provisões	557.317	533.294
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	818.619	793.465
Receitas a Apropriar	14.350	15.400
Programas Vinculados a ANA	5.266	5.169
Títulos a Pagar	-	-
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	-	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.564.142</b>	<b>3.572.888</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Capital Social</b>	<b>2.847.664</b>	<b>2.847.664</b>
<b>Reservas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Avaliação Patrimonial</b>	<b>176.352</b>	<b>177.894</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.826	10.008
Reservas de Reavaliação	83.064	84.424
Outros Resultados Abrangentes	83.462	83.462
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.631.145</b>	<b>1.631.145</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>377.190</b>	<b>200.582</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.032.351</b>	<b>4.857.285</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.876.721</b>	<b>9.559.799</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	3T17	3T16	%
<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>1.087.047</b>	<b>934.767</b>	<b>16,3</b>
Deduções da Receita Bruta	(78.379)	(66.552)	
<b>Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>1.008.668</b>	<b>868.215</b>	<b>16,2</b>
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(398.940)	(348.650)	
<b>Resultado Bruto</b>	<b>609.728</b>	<b>519.565</b>	<b>17,4</b>
Despesas/Receitas Operacionais	(317.005)	(330.470)	
Comerciais	(75.078)	(65.014)	
Gerais e Administrativas	(163.654)	(145.282)	
Financeiras	(26.631)	(48.277)	
Receitas Financeiras	21.576	14.275	
Despesas Financeiras	(48.207)	(62.552)	
Juros sobre Financiamentos	(44.089)	(52.150)	
Variações Monetárias	(4.117)	(10.402)	
Plano de Saúde e Previdência	(26.951)	(25.499)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(668)	(1.261)	
Provisão para Contingências	(24.023)	(45.137)	
Programa de Participação nos Resultados	(28.977)	(15.925)	
Outras Receitas Operacionais	(1.378)	(2.470)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>262.368</b>	<b>170.700</b>	<b>53,7</b>
Resultado antes dos Impostos e das Contrib.	262.368	170.700	
Provisão para IR e Contribuição Social	(87.302)	(56.138)	
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>175.066</b>	<b>114.562</b>	<b>52,8</b>
NÚMERO AÇÕES	503.735.173	476.620.206	

FLUXO DE CAIXA	01/01 a 30/09	
	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.021.804</b>	<b>904.706</b>
Lucro Líquido do Período	531.980	467.920
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	178.211	160.081
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	2.738	3.669
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	214	-
Perdas na Realização de Créditos	19.242	14.445
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	(585)	(427)
Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro	(5.331)	(21.000)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	(51.748)	(20.080)
Provisões	50.741	9.036
Plano de Saúde e Previdência	81.164	76.497
Juros sobre Financiamentos	179.368	172.792
Variações Monetárias sobre Financiamentos	31.710	39.350
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	623	166
Resultado de equivalencia Patrimonial	1.388	2.257
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	2.089	-
<b>Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais</b>	<b>(98.170)</b>	<b>(111.424)</b>
Contas a Receber de Clientes	(76.160)	(83.343)
Impostos e Contribuições a Recuperar	37.791	28.000
Depósitos Judiciais	(25.485)	(17.071)
Estoques	1.143	284
Outros Contas a Receber	(35.459)	(39.294)
<b>Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais</b>	<b>116.231</b>	<b>25.790</b>
Empreiteiros e Fornecedores	667	(2.417)
Contratos de Concessão	(4.103)	(96)
Cauções e Retenções Contratuais	224	(75)
Impostos e Contribuições	20.332	2.786
Salários e Encargos a Pagar	80.803	31.349
Receitas a Apropriar	18.008	(2.438)
Títulos a Pagar	-	(3.087)
Outras Contas a Pagar	300	(232)
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.039.865</b>	<b>819.072</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Investimentos</b>		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(519.879)	(532.576)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(622.359)	(73.813)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(102.373)</b>	<b>212.683</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>638.330</b>	<b>163.797</b>
<b>No Final do Período</b>	<b>535.957</b>	<b>376.480</b>